



O PORTAL DA CULTURA AFRO-SERGIPANA.

www.kizombadosaberes.com.br



Plano de aula e Atividades para turmas do ensino médio– Literatura de Severo D’Acelino

Componente: Brasil Império e Brasil República

Objeto(s) de conhecimento: Escravidão, Quilombos, Literatura

Palavras-chave: Quilombo, Literatura, Sergipe.

Práticas Pedagógicas:

1. A ideia é fazer uma reflexão acerca do período abolicionista no Brasil e em Sergipe, a partir da formação dos quilombos no estado.
2. Importante pensar em questões discursivas, com foco em características do Brasil Império e no Brasil República, e como a formação dos quilombos e o período pós-abolição influenciou Sergipe, sobretudo nas manifestações populares em Sergipe.
3. O professor pode aplicar as questões e discutir com a turma as possibilidades de pensamento e interpretações, além de estimular para que conheçam a história, as

manifestações populares e como se configuram os quilombos e personagens históricos em Sergipe.

Atividades discursivas:

Obra: Cânticos de contar contos – Severo D’Acelino

O Guerreiro do Aramefá, pg. 27

“Não se dirigia a ninguém, mas disse que antigamente os negros eram forçados a praticar a religião dos brancos e que eram acusados de feitiçaria, eram levados à pena de morte, era muita maldade com os negros escravos. Muitos fugiam para os quilombos com medo de morte e outros praticavam a religião do branco, acompanhando seus senhores e ficavam nos fundos da Igreja, não podia sentar junto com os brancos. Depois os negros começaram a frequentar uma seita, chamada irmandade e começaram então a fazer suas igrejas, mas nunca se esqueceram dos seus Orixás e da sua religião que nas brincadeiras, faziam seus cultos ali mesmo na casa do senhor, nas senzalas e em todos lugares, os brancos diziam que era coisa dos negros, as brincadeiras eram mais forte quando tinha festa nas Igrejas, procissões”.

Questões:

De acordo com o texto, há relação entre as manifestações da cultura popular em Sergipe e as religiosidades?

Quais são as manifestações da cultura popular em Sergipe que estão relacionadas às festividades da população negra e que também estão ligadas às festividades católicas?

Em quais municípios podemos encontrar essas manifestações e por que a população negra vinculou as suas danças e ritos às procissões e festividades católicas?

Obra: Cânticos de contar contos – Severo D’Acelino

Quintino de Lacerda: O arauto da serra, pg. 45

“No tempo da escravidão, o negro apanhava e buscava alternativa de vida, seja na fuga como estratégia de luta ou se deixava levar buscando seu tempo para revidar com sabedoria ou simplesmente como reação a violência sofrida. A Vila de Santos Antônio das Almas, foi palco como em toda vila da capitania de Sergipe, de lutas transformadoras, onde os negros buscavam através dos diversos manifestos, se manter em constante vigilância contra as violências”

Questões:

Quais foram os períodos da história do Brasil em que a escravidão era permitida?

Quais são as características socioeconômicas desses períodos e as razões pelas quais a abolição da escravidão ocorreu por último no Brasil, em relação aos outros países da América?

Em Sergipe, como se deu esse processo abolicionista?

Obra: Cânticos de contar contos – Severo D’Acelino

João Mulungu: Herói da resistência, pgs. 100 e 101

“João Mulungu foi transformado em objeto e agente na luta contra os opressores, seu nome era muitas das vezes utilizados para garantir feitos ou para encobrir manobras de opositores, estratégia utilizada por políticos, senhores de engenhos e pela própria polícia, quando queria atingir alguém, a mando dos senhores de engenhos e de políticos... João Mulungu e seus companheiros fizeram incursões em todas as vilas da capitania,

percorrendo de norte a sul toda a extensão do pequeno território convivendo com ciganos, índios, portugueses, escravos, forros, libertos, perseguidos, enfim, o quilombo era a expressão de liberdade e a levava em suas ações itinerantes onde que fosse um libertário, perseguido e perseguindo o modo do bom viver”.

Questões:

Quem foi João Mulungu e qual é a sua importância no processo histórico sergipano?

Como se deu a sua captura e por que é um personagem histórico ainda pouco conhecido em Sergipe?

Quais são as características de formação de quilombos e onde estão localizados os quilombos sergipanos?